

OS NOVATOS

Eles estão contra decisões dos antigos e há quem tema a união do grupo.

Os novos deputados, que estarão tomando posse a primeiro de fevereiro, estão rebelados contra decisões prévias, tomadas à revelia por alguns deputados antigos, no que diz respeito à elaboração de anteprojeto de regimento interno da Assembléia Nacional Constituinte e a composição da mesa diretora da Casa.

Há quem recete que a insatisfação possa afetar a própria candidatura de Ulysses Guimarães à presidência da Câmara, contestada pelo ex-ministro da Justiça, Fernando Lyra. Observadores políticos experimentados admitem a rebeldia. Não acreditam, porém, que os novatos consigam agrupar-se agora, em torno de um denominador comum para a conquista de seus objetivos.

Ulysses pediu a deputados mais enfrenados em questões regimentais que estudassem idéias para elaboração do regimento da Câmara, o que suscitou protestos dos novos, como Nelson Jobim (PMDB-RS) e Antônio Brito (PMDB-RS). O primeiro, que é vice-presidente da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, tem idéias próprias sobre a matéria e já as reuniu num anteprojeto. O segundo não aceita a tutela dos velhos. Prisco Viana (PMDB-BA) explica o que houve:

"De maneira informal, talvez até para ocupar, com utilidade, o vazio do recesso parlamentar, o deputado Ulysses Guimarães reuniu alguns parlamentares com experiência no manuseio dessas questões e promoveu reuniões de especulação sobre o regimento da Constituinte." Ontem, magoado com críticas de Brito, enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Solidário illustre colega quando reivindica total liberdade para constituintes. Solicito gentileza enviar-me cópia projeto Prisco Viana sobre regimento que ignoro totalmente. Cordial abraço. Prisco Viana"

Rebeldia

Os novatos não estão, porém, entendidos em todas as rebeldias. Antônio Brito, por exemplo, considerou "genial" a resposta, atribuída a Ulysses Guimarães, relativa às críticas que lhe tem sido feitas pelo recém-eleito, deputado Expedito Machado: "Com a idade que tem, que é a minha, o Expedito está mais com cara de arcanjo que de anjo rebelde".

Expedito Machado, deputado cassado em 1964, depois de haver sido último ministro da Viação e Obras Públicas de João Goulart, está voltando à Câmara, pleiteando sua presidência. Não se sabe se irá a frente em sua postulação, embora conteste a constitucionalidade da eleição de Ulysses, com apoio de outro novato, Raimundo Bezerra (PMDB-CE).

Sua campanha perde, porém, força quando se tem notícia da grande quantidade de candidatos de seu Estado. Expedito Machado sonha com a presidência da Câmara. Manuel Viana (PMDB-CE), a primeira vice-presidência, Paes de Andrade (PMDB-CE), a primeira secretaria, Moisés Pimentel (PMDB-CE), suplência da Mesa. Os neófitos Ubiratan Aguiar (PMDB-CE) e Raimundo Bezerra (PMDB-CE) querem, respectivamente, a presidência da Comissão de Educação e de Saúde da Casa.